

# O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO—DIRECTOR—ACCACIO DE SANDE MARINHA—EDITOR—JOAQUIM D'ARAÚJO LACERDA JUNIOR

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1\$200 réis
Seis mezes . . . . .	\$600 "
Para o Brazil, por anno . . . . .	2\$000 "
Para a Africa, por anno . . . . .	1\$200 "
Numero avulso . . . . .	30 "

Annunciam se as obras das quaes se receba 1 exemplar.

## PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do  
**CENTRO REPUBLICANO**  
RUA DA AGUA  
—FIGUEIRÓ DOS VINHOS—

## PUBLICAÇÃO

Annuncios—cada linha . . . . .	40 réis
Repetições . . . . .	20 "
Imposto do sello . . . . .	10 "

Originæes sejam ou não publicados não se restituem  
Annuncios permanentes e communicados  
preço convencionado.

## PAZ

A palavra simples que encima este artigo é neste momento especialmente uma palavra eloquente e victoriosa. Mais do que de instrução, de intelligencia, de dinheiro, a nação portugueza precisa de paz.—d'essa paz laboriosa e fecunda que constitue a força suprema dos povos. A paz é o attributo superior do espirito civilisado dos homens. Entre uma e outra ha a differença que vae do estado rudimentar e primitivo á phase adeantada em que o progresso se domina a si mesmo.

Os antigos, representaram, por vezes, a Paz sob a fórma de um cavallo impetuoso de pescoço recurvo, mastigando com impaciencia o freio que o domava. Assim devia ser, porque a paz em lugar de significar estagnação, marasmo e quebranto, quer apenas dizer disciplina e coordenação das forças indomitas que impulsionam a vida dos homens. E' por isso que a paz é sempre productiva e se, por vezes, logicamente, as revoltas são indispensaveis á vida dos povos é ainda porque ellas servem a estimular o amor por essa paz, que anima com o seu halito fecundante o seio de todos os empreendimentos.

A Republica em Portugal está feita e para sempre. Só quem desconhece o temperamento d'este povo e não tem observado os phenomenos passados após o dia 5 de outubro, é que póde desconhecer como é chimerica visão a esperanza de quem sonha ainda com a monarchia.

Qualquer levantamento contra a Republica não traria a guerra civil, porque elle seria de prompto suffocado, sem quasi ter tempo de definir as suas intenções perturbadoras. Mas para que a Republica viva com serenidade e progrida na laboração pacifica do seu esforço revolucionario, é preciso que ella seja ordeira e conciliadora. No caso contrario, ella viverá, mas de uma vida exigua e esteril, e dentro da qual nem será possível o progresso, nem será efficaç o trabalho.

Os regimens, quando surgem, veem impulsionados pela força, sempre violenta, e cruel muitas vezes. Mas, mal ellas firmarem o pé audacioso no terreno firme da conquista, devem, se querem viver sem precalços, estender a mão a um tempo paternal e severa para afagar todos os que honestamente se acolhem á sua sombra. De outra fórma a sua existencia será ephemera e escassa, vi-

vendo pouco ou pelo menos vivendo mal.

Ser violento não custa coisa nenhuma. Basta para isso ter o temperamento impulsivo que dá a cegueira no ataque e a força bruta que effectiva os desmandos da aggressão. Ser conciliador é mais difficil. Essa qualidade é já uma sciencia alta das almas educadas na escola da solidariedade.

Conciliação quer dizer applicação de justiça, atravez da fraternidade. Muita gente confunde as coisas, e d'ahi vem o descredito de certas palavras. Ha quem supponha que conciliar quer dizer transigir e ha quem imagine que conciliação significa brandura. Não é assim. Conciliar é solidarisar forças, sommando-as na sua convergencia indestructivel ou utilizando-as mesmo nos embates contradictorios. E é isso o que se torna preciso em Portugal na hora presente, que, sem ser perigosa, está todavia prenhe de incertas preoccupações.

N'este momento, o mais avançado será o mais conciliador, e ao radicalismo das ideias é indispensavel que corresponda a moderação dos processos.

Somos 6 milhões de portuguezes. Quantos serão os republicanos historicos, militantes e activos? Não sei, mas são relativamente poucos em comparação com aquella massa de cidadãos

O que é então essa massa? A maior parte é constituida por homens neutros que nunca tiveram politica, homens de trabalho e de ordem que praticaram o erro lamentavel de se afastarem systematicamente da vida civica do paiz, mas que não são maldosos, nem menosprezadores da sua patria, nem corrompidos da sua consciencia. São creaturas de espirito manso e estagnado que só despertam ás vibrações que lhes veem de fóra, sem força propria para agirem na independencia de caracteres combativos.

E' preciso trazel-os para a vida collectiva, interessal-os no debate politico, fazer com que elles sejam pelo sentimento o que já são pela intelligencia: cidadãos. Elles constituirão o grande curso de aprendizes do direito novo, de que nós, os republicanos historicos, continuamos a ser os leccionistas attentos e imprescindiveis. Precisamos de nos conciliar com elles na afoitada certeza de que o seu contacto não é prejudicial para a Republica, antes lhe é indispensavel para que se alargue o ambito, já formidavel, da sua acção resgatadora.

O resto d'esse bloco é formado

pelas creaturas compromettidas, que estiveram ligadas ao regimen monarchico, umas como commensaes, outras como lacaios e todas como cúmplices. Esses são perigosos, porque contaminam. São funestos, porque desvirtuam aquillo em que tocam.

E' preciso tel-os ao largo e em geral condemnados á pena perpetua de isolamento e ostracismo moral. Mas a esses mesmo que devem ser corrigidos nos seus desmandos e castigados na sua revolta contra o regimen, se a fizerem, não devemos dedicar odio de qualquer especie. O odio ou é uma cousa sagrada, como quando traduz um sentimento de nobre rebellião contra a tyrannia, e esse odio é generoso de mais para elles o merecerem, ou é uma coisa vergonhosa e vilã, como quando traduz um baixo sentimento de vingança, e esse não teem os homens que fizeram a Revolução direito nenhum a sentil-o contra ninguem.

E' facil fazer uma Patria esplendida e triumphante, acceitando sem reserva todos os portuguezes bem intencionados que queiram colaborar lealmente sob a nossa direcção, na reconstrucção do Paiz, e deixando ao largo, como n'um lazareto isolador, todos os maus... para que no isolamento acabem seus dias, se da doença se não libertarem, ou ao convívio da gente sã possam voltar um dia, como eternos convalescentes moraes, em que o morbo, por ligeiro e fugaz, generosamente os abandone.

O futuro não é negro para Portugal, no entretanto tem na sua côr indecisa uma expressão duvidosa que devemos tomar em conta. Precisamos de ordem. Não da ordem pretoriana, imposta a golpes de sabre como nos tempos da monarchia, mas de ordem calma e forte, como essa que deriva da vontade consciente dos cidadãos que amorosamente trabalham na obra commum.

Essa ordem só se consegue com energia, é certo, mas tambem com muita tolerancia, muita serenidade e muito espirito de conciliação.

E' por isso que este jornal, lançando-se ás aventuras da sua sorte, leva, no alto do seu primeiro artigo, como um lemma de bom agoiro, a palavra:—**PAZ!**

ANTONIO JOSÉ D'ALMEIDA.

## Separação da Igreja do Estado

O governo destina 800 contos de reis para pensões ao clero parochial, ficando assim assegurada a sua subsistencia.

## Instrucção primaria

Por ordem do Ministro do Interior, enviou o sr. director geral d'instrucção primaria um officio a todos os inspectores e sub-inspectores, no qual determina que estes entrem em reiação não só com todas as commissões districtaes, municipais e parochiaes e respectivas auctoridades das areas das suas circumscripções, mas tambem com todos os individuos ou collectividades que se interessem pela obra de emancipação popular, forcejando para que por este meio se estabeleça entre todos a livre cooperação necessaria ao ensino de todo o paiz.

Sobretudo procuração que as corporações administrativas e iniciativas particulares auxiliem o mais possível o pagamento das casas, mobílias e material d'ensino das novas escolas filiadas pela Republica, de modo que se possa, como se faz mister abril-as desde já.

## Lei do inquilinato

Termina no dia 31 do corrente mez o praso para a entrega, na repartição de fazenda, dos duplicados d'arrendamentos de predios urbanos, conforme preceitua a nova lei do inquilinato.

Não veio a Lisboa, como se disse, o duque de Bragança, pois partiu de Vienna para Londres em 24 do corrente.

## Belo-Monte Bihé

30—11—1910.

Chegou aqui, onde vem fixar residencia em casa do nosso amigo e patricio, Sr. João Simões Ladeira, o nosso tambem amigo e patricio, Sr. Jeronymo Alves Thomaz Agria.

—Seguiu para o interior das Gangueias o nosso patricio e amigo, Maximino Dias Coelho, ficando seu irmão na região do Bailundo.

M D C.

## A nossa carteira

Acha-se entre nós o nosso querido amigo, Sr. Dr. Jeronymo do Couto Rosado, que por muito tempo foi delegado n'esta comarca.

No dia 23 do corrente tivemos a honra de cumprimentar o distincto advogado de Leiria, Sr. Dr. Paulino da Costa Santos, que veio d'automovel a esta Villa, acompanhado de quatro damas d'aquella cidade, em viagem de recreio.

Esteve na terça feira n'esta Villa, o nosso dedicado amigo, Sr. Manuel Corrêa de Carvalho, proprietario e industrial da Castanheira de Pera.

Tambem tivemos o gosto de cumprimentar n'esta Villa, na quarta feira ultima o nosso amigo, Sr. Julio Henriques Farinha da Conceição, importante proprietario de Pedrogam Grande.

Foi transferido para o concelho de Miranda do Corvo, o nosso querido amigo, Sr. José Pires Coelho David, habil recebedor do concelho de Pedrogam Grande.

Causou estranheza tal transferencia, depois de se ter apurado a syndicança que foi feita a esta recebedoria, que todo o serviço se encontrava com inteira verdade e perfeição, recebendo o nosso amigo as melhores referencias do digno syndicante. Perseguições que não honram ninguém e que não têm fim um dia breve.

Tambem foi transferido para a comarca de Ponte de Sôr, o nosso querido amigo Fernando de Mello, contador em Condeixa-a-Nova.

Vae residir, por algum tempo em Lisboa, o Sr. José Manoel Godinho, depositario de tabacos n'esta Villa.

Sahi para o estrangeiro o Sr. Antonio Lopes de Paiva, abastado proprietario e capitalista em Lisboa.

Foi acompanhado pelo Sr. Silva Graça, proprietario d'«O Seculo».

O primeiro dia de descanso semanal n'esta Villa, depois da im-

## FOLHETIM

### BEIJO DE MÃE

D'onde viria o mal?

O medico ficava-se a esta pergunta, n'um silencio triste, que ninguém sabia dizer se era de ignorancia ou discrição.

O que era certo, era que, periodicamente, a aza fria da morte esvoejava pelo tecto do palacio e uma formosa creança, colhida no frescor dos quinze annos, na frescura das rosas e dos lilazes, cahia, pallida, na terra fria da cova.

A vivenda era adoravel: amplos salões, largas escadarias, extensos jardins.

O ar que entrava pelas janellas rasgadas, fresco de banhar regatos e prezas, filtrava-se na folhagem dos arvoredos e perfumava-se nos aromas agrestes das papoulas e madresilvas.

Assentava a meia encosta o parque cheio de carvalheiros sombrios, de platanos gigantes, de cedros colossaes.

Pefa frescura das manhãs, as crean-

plantação da republica, teve lugar na terça feira ultima.

Sahi para Lisboa o nosso querido editor, Sr. Joaquim d'Araujo Lacerda Junior.

Encontra-se gravemente enfermo o nosso amigo, Sr. Manuel Simões Herdade Junior, d'Aldeia d'Anna d'Avis, o que muito sentimos.

Tomou parte no comicio republicano que se realizou no domingo ultimo em Ancião, o nosso querido amigo, Sr. Dr. Antonio da Costa Simões Canova, republicano historico.

Tem estado em grêve os estudantes do Lyceu de Passos Manuel, por não quererem que funcione ali um professor de quem elles não gostam.

Tem graça!!

De visita ao nosso amigo, Sr. Abilio Simões d'Abreu, esteve esta semana o nosso velho amigo, Sr. Manuel Mendes Gaspar, digno Vigario de chão de Couce do concelho d'Ancião.

### Formulas postaes

O governo vae abrir concurso entre os artistas nacionaes para fornecimento do modelo para as novas estampilhas postaes.

Este concurso tem dous premios para contemplar os modelos escolhidos em primeiro e segundo lugar.

### Aposentação de professores

O Governo Provisorio da Republica Portuguesa faz saber que, em nome da Republica, se decretou para valer como lei o seguinte:

Artigo 1.º E' obrigatoria a aposentação de todos os professores de qualquer grau ou estabelecimento de ensino, dependente do Ministerio do Interior, no fim do anno lectivo em que tenham completado setenta annos de idade.

Art. 2.º Aos professores de ora

ças corriam as aleas saibrosas, com os bibes alvissimos de linho, as pernas nuas e largos chapéus de panno azul, de abas flacidas, em cujas copas de cones truncados brilhava ao sol de maio uma larga papoula bordada a retroz.

Era ampla a mesa, fresca a agua e cristalina, generoso o vinho, alvissimo e puro o leite.

Porque então, na bella idade da metamorphose humana, em que o homem se possui de uma virilidade ambicionada, e, chrysalida infantil, a mulher rasga o casulo setinoso da innocencia, porque então, estas mimosas flôres da carne, cahiam uma a uma, tocadas por vara malefica, na terra negra da cova?

D'onde viria o mal? interrogava la-crimosa, ao céu, a pobre mãe!

Eram cinco as creanças, rosadas, louras, bellas, como anjos.

Foi o Mario o primeiro que cabiu: um rapaz cheio de vida, valente e bom.

A taça entornara a primeira gotta e o inferno ia lentamente despejal-a.

em deante aposentados n'estas condições ou nas da aposentação ordinaria da lei de 17 de julho de 1886, ser-lhes-ha acrescentada a pensão, a que nos termos da mesma lei tenham direito, com a importancia do terço do seu ultimo ordenado, quando tenham completado trinta annos de bom e efectivo serviço.

Art. 3.º Por esse acrescimo será devida contribuição para a caixa de aposentações, descontavel na propria pensão, durante o prazo de cinco annos.

Art. 4.º Só excepcionalmente o Governo poderá conservar no exercicio efectivo do magisterio qualquer professor nas mencionadas condições de idade, fazendo-o por meio de decreto fundamentado, precedido de consulta ou representação das estações competentes.

§ unico. Podem, no entanto, os professores aposentados continuar no desempenho de quaequer commissões auxiliares ou logares adjacentes ao magisterio, todas as vezes que o Governo assim o julgue conveniente para o serviço publico.

Art. 5.º Os professores que já tenham atingido o limite da idade, estabelecido no artigo 1.º apresentarão no Ministerio do Interior, instruidos com as competentes certidões de idade e de serviço, devidamente reconhecidas, no prazo de sessenta dias a contar da publicação d'este decreto, os seus requerimentos de aposentação e bem assim os documentos comprovativos da realisação das condições prescriptas no artigo 2.º, quando tenham direito ao terço.

§ unico. A efectividade do serviço comprova-se com certidão passada nos termos legais, pela Repartição de Contabilidade do Ministerio do Interior, em qualquer dos casos, acrescentando no da aposentação com o terço, informações sobre a qualidade d'esse serviço, prestadas pelas estações competentes.

Art. 6.º Aos professores de instrucção primaria, a quem nos termos legais já tenha sido concedido por duas vezes o augmento de 25 por cento, a que se refere a lei de 11 de junho de 1880 e decreto de 24 de fevereiro de 1910, não são applicaveis as disposições do artigo 2.º do presente decreto.

Art. 7.º Em tudo o mais vigora-

O Mario era o mais velho.

Ao Mario succedeu-se a Elisa; tinha quinze annos, talvez; quinze annos! quinze primaveras, a encherem de formosura a escultura adoravel de uma creança, de olhos rasgados e negros, viva e graciosa como uma barcarola, boa e meiga como um beijo d'amantes.

Na sua longa agonia de noites veladas, de suspiros comprimidos, de arrancos sobrehumanos, ao ver da frente da filha fugir a côr da vida e do seu meigo olhar a dôce expressão caritativa, a pobre mãe, no meio das suas orações, perguntava ao céu, porque lhe arrancava os filhos, se eram d'ella, se os gerára no intimo do seu ser, no meio infinito do seu amor?

O céu, porém, era mudo; o medico guardava um silencio discreto, e ninguém dizia á pobre mãe d'onde viria o mal.

E o terceiro e quarto filhos, como os dois primeiros, ao chegarem aos labios a taça da vida, ao anteverem o mundo, cahiram para sempre, no mesmo somno, descançaram, de vez, na mesma terra!

Ferido por mão brutal o pobre coração materno, tresvasara pelo cor-

rão os preceitos sobre aposentação ordinaria e extraordinaria dos funcionarios civis.

Art. 8.º Este decreto entra immediatamente em vigor e será sujeito á apreciação da proxima Assembléa Nacional constituinte.

### Adubação das vinhas

Chegou a epoca mais propria para a applicação de adubos nas vinhas. Por isso lembramos a todos os vicultores que é conveniente não deixarem de as adubar, para obterem maiores e melhores colheitas.

De mais a mais os vinhos começam a ter uma certa tendencia para subir, e por esta razão é de bom aviso adubar convenientemente as vinhas, não só para lhes augmentar a producção, mas principalmente para a melhorar em qualidade, no que ha todo o interesse pois que quanto melhor forem os vinhos mais facilmente se vendem e melhores preços alcançam.

Devem os vicultores applicar nas vinhas, para obterem melhor resultado possivel, adubos completos adequados á cultura da vinha e aos seus terrenos, adubos estes que devem ser sobretudo abundantes em potassa, porque está provado, que a potassa é o elemento que mais poderosamente influe para se obterem grandes e boas produções de uvas. Estão n'este caso os ADUBOS COMPLETOS da marca registada «TREVO DE 4 FOLHAS».

Aos vicultores que por qualquer circumstancia não desejem applicar adubos completos, aconselhamos que empreguem, por cada milheiro de cepa:

50 kilos de cal azotada  
100 kilos de phosphato Thomaz  
50 kilos de sulfato ou chloreto de potassio,

misturando muito bem estes adubos, espalhando a largos e cavando depois, para enterrar superficialmente o adubo.

Obtem-se assim uma bella adubação completa que dá excellentes resultados na vinha, augmentando e melhorando consideravelmente a producção e durante o seu effeito, pelo menos dois annos.

po o sangue dessorado pelas lagrimas, empobrecido pelos suores das agonias, roubado pelos jejuns inenunciaveis.

Como um cadaver galvanizado, a pobre senhora fazia consistir no amor do ultimo filho o unico ponto que a prendia á vida.

Viveria só por elle e para elle! Livral-o-hia da morte... ella! Vigiarylhe-hia a mais insignificante accção, tel-o-hia sempre a seu lado, á sombra da aza branca do seu amor, contra a qual o mundo nada pôde e Deus poucas vezes se atreve.

Velar-lhe-hia todos os instantes do somno; passaria pela mente estudando-o o emprego de todas as suas horas, d'elle, como se passasse na reza as contas do rosario.

Ninguém lhe levantaria na vida um attrito, um desgosto, uma contrariedade!

Ninguém. Salval-o-hia.

O filho cresceu, cresceu... bello, sadio, magnifico.

Ao rever-se n'elle, ás vezes, um raio de descrença atravessava, como um aerolito, o coração da mãe.

(Continúa.)

O que é indispensavel é que o adubo seja bastante rico em POTASSA, porque como acima disse-mos, a vinha é muito exigente em potassa e da quantidade d'este alimento depende o bom exito da adubação.

A secção agronomica da casa O. Herolde & C.<sup>a</sup>, Lisboa, 14 Rua da Prata, dá gratuitamente, todos os estalrecimentos acerca da melhor formula de adubação, modo de applicar, quantidade a applicar etc. sempre que os Srs. viticultores se lhe dirijam n'este sentido. Os adubos d'esta casa são vendidos debaixo da marca registada «TREVO DE 4 FOLHAS».

**Curiosidades interessantes**

**JUDEUS MARROCOS**

Estes judeus são muito praxistas dos periodos de dôr. Apenas o doente entra no periodo da agonia, apodera-se do corpo, ainda com vida, uma irmandade, não permittindo mais aos parentes tornar a vel-o.

Depois do enfermo exhalar o ultimo suspiro, reuñem-se as mulheres no pateo da casa principiando os seus lamentos entoados em altas vozes e saltando compassadamente até que o cansaço as obriga a sentarem-se no chão, começando a bater no peito e a arranharem a cara até fazerem sangue, emquanto uma das mais velhas sentada no meio das outras, refere os feitos e as qualidades do fallecido.

Esta scena é repetida em mais dias e ao oitavo estas lamentações tem logar no cemiterio e alli, junto da sepultura do morto perguntam-lhe se em vida lhe davam bons caldos de gallinha, qual a causa da sua morte, porque os deixou e quiz morrer, e outras perguntas semelhantes, que só ouvindo-as se acreditam.

O que tem uma extraordinaria importancia são os cabellos dos homens, os quaes durante o anno de luto não podem cortar nem um pêlo da cabeça e das barbas.

**NUCIAS NA HOTENTOTIA**

E' lei ou costume dos hotentottes, as vinvas que contrahirem segundas nupcias ficarem sujeitas a certas penas ou castigos.

A mulher que casar pela segunda vez tem que cortar a si propria uma phalange de qualquer dos dedos para offerecer ao seu segundo esposo.

**VACCAS COM BRINCOS**

Na Belgica, as vacas usam brincos. Este uso obedece a

uma lei que obriga a collocar uma pequena argola na orelha de cada cabeça de gado vaccum ao chegar aos trez mezes de idade, argola de que pende uma chapinha numerada.

Por este uso sabe-se facilmente e com exactidão, o numero de rezes que nascem em cada anno.

**Receitas e conselhos uteis**

**Dôres de estomago**

Um copo de agua quente é um bom remedio contra as dôres de estomago.

As pessoas a quem repugne beber a agua pura podem misturar-lhe um pouco de summo de limão, ou algum assucar,

**Callos**

Para cura dos callos recommenda-se um novo meio que consiste em applicar, á noite e pela manhã, um pouco de carbonato de soda dissolvido n'uma pequena porção de alcool canforado.

**ANNUNCIOS**

**Estrume do curral**

Compra qualquer porção o proprietario Joaquim Lacerda Junior, de Figueiró dos Vinhos.



**OURIVESARIA E RELOJOARIA**

SITUADA NO LARGO DO ADRO

No predio do Sr. J. d'Aranjo Lacerda

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**Manuel da Costa, gerente d'esta ourivesaria e relojoaria, tem um completo sortido d'objectos d'ouro e prata, taes como: Cordões, correntes, fios, brincos, argolas, alfinetes, anneis, botões, cruces, berloques d'ouro e prata, e uma grande variedade de estojos com objectos d'ouro com pedras finas, e objectos de prata, proprios para brindes.**

Tambem na mesma ourivesaria se encontra uma grande quantidade de relógios de algibeira, meza, parede e despertadores.

Todos estes objectos são vendidos com grandes descontos, por isso ninguém deve comprar qualquer d'estes objectos sem primeiro fazer uma visita a esta casa.

**Aos fabricantes**

Vende-se um bom tear jacár, machina de quatro centros.

—Uma prensa com bom fuço e columnas de carvalho, com os arranjos precisos para nove ou dez entradas.

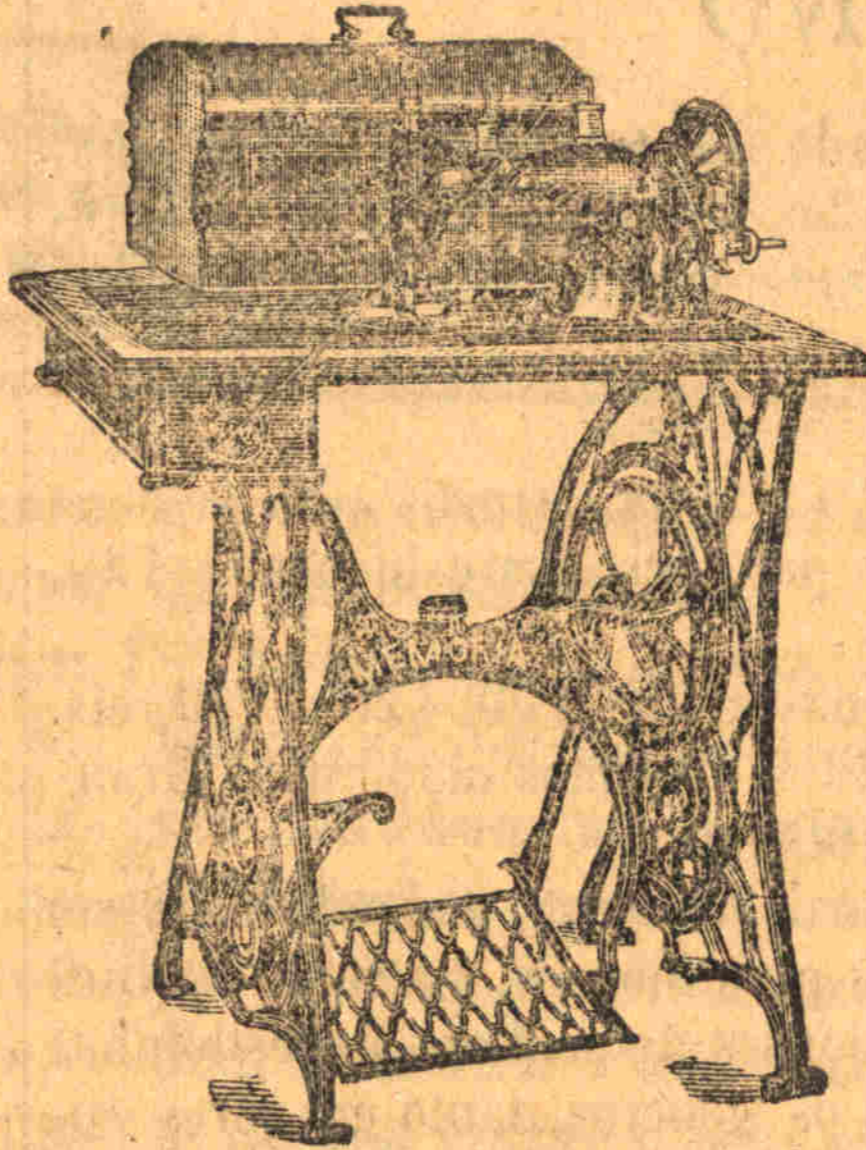
—Uma boa caldeira.

—Uma balança decimal e muitos outros objectos que podem convir a quem se dedique a tecelagem.

Os pretendentes podem examinar tudo na casa de teares de Antonio Estevão d'Abreu, do logar da Lomba da Casa, da freguezia d'Aguda, d'este concelho, aonde podem contractar a compra de quaesquer objectos.

**DEPOSITO**

DE



**MACHINAS DE COSTURA**

das melhores marcas vindas directamente das Fabricas, dando assim logar a serem vendidas mais baratas

Recebem-se em troca machinas usadas, descontando-se pelo seu justo valor.

Ha tambem sempre em deposito machinas usadas para todos os preços. Peças soltas, correias, oleo e agulhas etc.

**Loja do Povo**

Francisco Rodrigues Ferreira

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**Na Villa de Pedrogam Grande**

Grande deposito de adubos chimichos para todas as sementeiras

e maior deposito na região do Zezere

Vendas por atacado e a retalho. Aos revendedores, preço da fabrica.

Estes adubos são da mais antiga e acreditada fabrica—HENRY BACHOFFEN & C.<sup>a</sup>—Lisboa, a quem os Senhores consumidores podem dirigir os seus pedidos, ou ao depositario—com vendas exclusivas nos Concelhos de Pedrogam Grande, Figueiró e Certã

MANUEL RODRIGUES

Largo do Adro

**Pedrogam Grande**

**VENDE-SE** uma boa casa com um quintal, com 20 oliveiras e outras arvores.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Mendes Pimenta, d'esta Villa.

**ADVOGADO E NOTARIO**

**José Delgado**

Escritorio—R. do Visconde de S. Sebastião.

Figueiró dos Vinhos

**FABRICA**

DE

**REFINAÇÃO D'ASSUCAR**

Rua Possidonio da Silva

M. G. (Fonte Santa)

**LISBOA**

Fabrico manual e mais perfeito, sem

misturas d'assucares moidos

Crystaes coloniaes, de canna

Crystaes austriacos, das melhores

marcas

O assucar defabrico mannal tem a vantagem incontestavel de tornar o producto mais leve 15 a 20 p. c. do que o fabricado a vapor resultando por isso uma grande vantagem a favor do consumidor.

Tem uma applicação mais vantajosa e principalmente manifesta a sua superioridade no fabrico de doces de todas as especies.

Esta fabrica fornece os principaes fabricantes do delicado doce *Queijadas de Cintra* que consomem um numero de kilos approximadamente de 5.000 por mez.

Mandamos amostras a quem fizer o favor de nos honrar com as suas ordens.

Oliveira, Mouzinho & C.<sup>a</sup>

Endereço telegraphico—«Refinados»

Telephone n.º 2353.

**Usae o Fuminol**

**Contra o vicio do fumar**

Em poucos dias desaparece este prejudicial vicio bochechando com o «Fuminol»—que é inoffensivo, não tem mau paladar e é d'um effeito seguro e rapido.

Frasco 400 reis.

Pelo correio 450 reis.

Remette-se a quem enviar a

sua importancia á

—PHARMACIA CAMPOS—

**Estarreja—Salreu**

# CENTRO COMMERCIAL



DE  
**MANUEL LOPES BRUNO**  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**O estabelecimento que mais bem sortido se encontra em tudo e por tudo**

**INVERNO**

É mesmo medonho a grande variedade dos tecidos em todos os generos que esta casa apresenta para agasalho; é tudo que ha de mais recente, mais chic e mais bello para a presente estação, e por preços verdadeiramente de admiração.

Flanellas claras para camisas ou blouses, o que ha de mais chic. Ditas de algodão, os mais lindos desenhos para vestidos e blouse, a 120, 160 e 180 reis.  
Ditas em côres lizas, as côres mais modernas, a 90, 100, 120 e 140 reis.  
Ditas em côres estampadas e tecidas, côres e desenhos modernos. Grande saldo d'este artigo, metro 80 a 100 reis.  
Ditas tecidas e estampadas, o que ha de mais moderno, podendo dizer-se: —a ultima palavra— muito distinctas para blouses, metro 240 e 300  
Tecidos diversos em lã, para vestidos e blouses de senhora e vestidinhos de criança. Grande sortido em todos os generos, tanto em côres como preto.  
Armures, merinos, cachemiras, sarjas e muitos outros tecidos pretos em lã para vestidos—sortido sem igual.

*Sortido completo em confeções para vestidos de qualquer genero.*

### Artigos de agasalho que se recommendam

Camizollas d'algodão e lã, sortido monstro e preço sem competencia.  
1.000 cobertores de algodão, para cama de duas pessoas—em saldo—eram de 900 reis, liquidam-se a 650 reis.  
Meias e pingas de lã, para homem e senhora, o mais completo sortido em diversas qualidades e preços.—Ditas d'algodão para homem e senhora.—Meias e pingas em fio d'escocia, pretas e côres, saldo (100 duzias) par 80 reis.—Ditas de lã finas, em preto e côres para senhora, par de 400 a 800 reis.  
Luvas de lã, grossas e finas, para homem e senhora.—Ditas de casemira, camurça, pellicia e fio d'escocia, brancas, pretas e côres, para homem e senhora.  
Palmilhas de cortiça, forradas, para calçado.

**Calçado**—Chancas para homem (500 pares bem sortidos), de cordão, vitella e verniz.—Tamanços em casemira, para senhora, o que ha de mais novidade.—Ditos em verniz, lizos e com enfeite, para senhora e criança.—Chinellos em verniz, para senhora, artigo bem feito e bonito.—Sapatos e pantufas em feltro, para homem e senhora, sortido completo.—Tamanços grossos para uso domestico, para homem, mulher e criança, 1 000 pares para escolher.

**Saldo**—Canetas com tinta permanente—pechincha—a 400 reis, (200 canetas á escolha).

Gazometros de mão (o ultimo processo da arte). Só gastam o carbôneto que se quer e sem incommodo de carregar. **Luz muito clara e bonita.**

N'esta casa tambem se vendem sementes de couve e de repollo, cujas qualidades são garantidas.

**Manuel Lopes Bruno.**

**PÃO DE LÓ**

DA FABRICA DE

SANTO ANTONIO DOS MILAGRES

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

É uma especialidade que não tem competidor no nosso paiz.

**Pedidos directamente á fabrica.**



CAPITAL 1.200.000.000 REIS

Esta antiga Companhia effectua seguros contra fogo, sobre:

Predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliars, Animaes, Cortiça, Arvoredo, Cearas, etc.

**Preços modicos**

Agente em Figueiró dos Vinhos

*José Manuel Godinho.*

# ATTENÇÃO!!

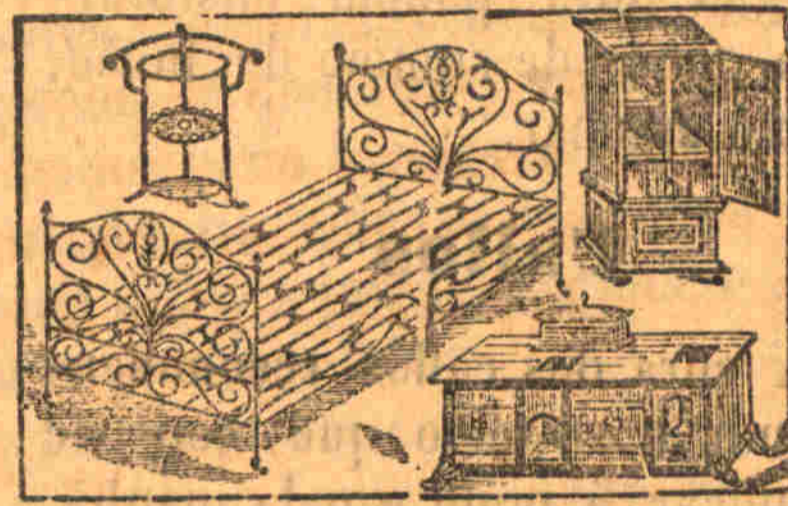
LOJA  
DOS

**QUATRO GLOBOS**



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario **Benjamin A. Mendes**, participa a toda a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



**Camas de ferro a 2\$000**, ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de madeira.—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionais e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armures (pretos e de côres).—Lenços de seda e de lã.—Ferro em barra e arco para vazilhame.—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

**Benjamin A. Mendes.**

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

## CARLOS LIBORIO Manteiga sem rival

COM

ESTABELECEMENTO

DE

*Merccaria, quinquilherias, ferragens, drogaria, vidraça, petroleo, charruécós para lavou- ra, enxofre, sulfato de cobre, cimento e muitos outros artigos*

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encarrega-se do transporte de encomendas de Pombal, sendo-lhes enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

**Alvaiade VEADO**

*A melhor marca que existe*

A' venda nas principaes Drogarias de Lisboa e Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão dos Ferreiros, 16 e 17.

(á Boa Vista)

**LISBOA**

**Manilhas de Miranda do Corvo, para encanamentos d'agua.** Depositario n'esta villa

**Carlos Liborio**

*Figueiró dos Vinhos.*

de  
**Macieira de Camara**

É depositaria a S.<sup>a</sup> Maria da Conceição Almeida Henriques  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840  
Ditas de meio..... 420  
Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo preço da fabrica.

**HOTEL VIZIENSE**

PROPRIETARIO

**ANTONIO DO CARMO CAIADO**  
Rua dos Douradores, 7—1.

**LISBOA**

Este hotel, um dos meliior situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são 800 reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com quetrata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.